



## 2011: ANO DE VITÓRIAS

Por que já podemos considerar que 2011 foi um ano vitorioso para a categoria? São vários os motivos, começando pela força do inimigo. Nunca um governador desse Estado conseguiu tanto apoio da mídia como o atual governador Sergio Cabral Filho. Os jornais cariocas se tornaram veículo de propaganda oficial, a blindagem desse governo é quase intransponível, é mais fácil ter informações reais desse governo em jornais de outros Estados. No recente episódio dos bombeiros militares, o governador os chamou de vândalos e convocou o BOPE (!), para interromper um simples movimento reivindicatório de funcionários públicos que quase se transformou em tragédia nacional. Tudo isso por que, segundo esse governo, não tem recursos para reajustar os salários dos servidores. Ora, estamos nos referindo à segunda maior arrecadação do país e também aos menores salários pagos a servidores públicos. Pois bem, com todo apoio da sociedade civil do Rio e também de outros Estados da federação, o então governo reajustou os vencimentos dos bombeiros militares em apenas 5,5%, muito aquém dos 100% reivindicado pela corporação. Até o momento não lemos nenhum crítica propositiva ou mesmo uma avaliação realista das últimas ações do governo Sérgio Cabral Filho nos jornais do Rio de Janeiro. Até matérias pagas contra esse governo dificilmente são publicadas. Foi nesse contexto que travamos uma dura batalha com o governo Cabral e mesmo assim conseguimos obter vitórias.

Nossa campanha salarial começou ainda em março, com uma vasta pauta de reivindicações que além das perdas salariais dos últimos anos, tínhamos como principais pontos os seguintes itens: o vale transporte, a transferência dos cedidos, o pagamento do adicional de qualificação, a redução da carga horária dos instrutores, a convocação de concursados além das vagas previstas no edital e a cobrança por investimentos em escolas técnicas, invertendo a prioridade da Faetec em investir nos CVTs e Ceteps. O ano de 2011 é de vitórias por que todos esses pontos relatados acima foram conquistados com a nossa mobilização. A vitória é ainda maior por que a categoria atendeu o chamado do **SINDPEFAETEC** e compareceu às

assembleias, ouvimos, debatemos, discutimos e decidimos juntos todos os rumos da campanha.

Começamos em meados de março dialogando com os deputados na ALERJ com objetivo de garantir um canal direto com o governo, depois partimos para as manifestações de rua, por fim as paralisações eventuais seguidas de assembleias, onde democraticamente definiam-se novas ações, até culminarmos na greve, que diferentemente das greves de 2003 e 2006, não deixou nenhuma vítima. Ao contrário, saímos dessa greve mais fortes, unidos e mobilizados. Escolas que estavam ainda receosas devido aos resultados das greves de 2003 e 2006 passaram a participar ativamente das atividades definidas nas assembleias. Um exemplo disso foi a ETEJK, que atendeu todos os chamados do sindicato e no início da greve recebeu a “grata” visita do chefe de gabinete da Presidência da Faetec e nem por isso houve esmorecimento, os bravos companheiros rebateram os questionamentos apontados pela visita e permaneceram na luta, unidos. Todas as escolas sem exceção, com algumas variações, atenderam ao chamado e iniciaram discussões internas que culminaram com posições e estratégias de luta que foram levadas às reuniões do Conselho Deliberativo e por fim às assembleias.

Ano de vitórias, não só por que quase toda pauta foi atendida, mas também porque estamos mais mobilizados e mostramos isso quando rejeitamos com veemência os 3,5% e entramos em greve. Saímos da greve com a cabeça erguida e mais mobilizados para a próxima luta, que tudo indica se dará ainda este ano. O presidente da ALERJ e a Comissão de Educação da mesma casa se comprometeram em abrir o diálogo a respeito do nosso Plano de Cargos e Salários (PCS). Só para adiantar: todos os funcionários da FAETEC obterão ganhos reais com a implantação do novo PCS.

Por todas essas conquistas e com possibilidades reais de alcançarmos a ampliação do teto para o vale transporte além dos R\$ 2.300 e a convocação dos novos concursados além das vagas oferecidas no edital do último concurso, nós diretores do **SINDPEFAETEC** reafirmamos: 2011, ano de vitórias!



ALERJ



## A NOSSA CAMPANHA SALARIAL E A NECESSIDADE DE UMA DATA-BASE

Para variar, este foi mais um ano em que os servidores da Faetec e o seu sindicato tiveram que empenhar grande parte dos seus esforços e das suas iniciativas políticas para a obtenção de um reajuste salarial. A inexistência de uma política salarial sólida e institucionalizada no âmbito do Poder Executivo estadual deixa-nos em uma posição política



demasiadamente frágil. Forçosamente, somos, então, obrigados a perseguir, ano após ano, a realização de um direito elementar, primário mesmo, de todos os trabalhadores: a reposição salarial das perdas inflacionárias anuais! Um pleito que acaba simplesmente consumindo por meses as energias do sindicato, obrigando-nos a reduzir o ritmo de perseguição do atendimento de múltiplas demandas e potenciais benefícios para os servidores. Mas isso, evidentemente, tem um perverso sentido, do ponto de vista governamental. Limita as iniciativas do

SINDPEFAETEC, que visam ao avanço de uma agenda construtiva. Uma agenda que venha a aperfeiçoar as condições de trabalho dos servidores, assim como a melhoria dos serviços educacionais prestados pela Faetec, em diferentes níveis do ensino. Estão aí a nossa proposta e defesa da revisão do PCS e do Estatuto da Faetec como exemplos mais recentes.

Todos os anos, nas audiências promovidas pelas Comissões de Educação e de Orçamento da Alerj, o SINDPEFAETEC apresenta o seu pleito por uma data-base, oferece sugestões de emendas para a reposição salarial e o pagamento das perdas históricas acumuladas. Invariavelmente, este tipo de emenda não é aprovado. Com isso, somos impelidos a buscar negociações junto às diferentes autoridades do Legislativo e do Executivo estaduais, de modo a publicizar e a encaminhar as nossas demandas salariais. Este ano não foi diferente. Desde meados de março iniciamos os esforços de negociação junto à Alerj e ao Governo. A disposição e o interesse de ambos em atender à nossa demanda foram, para dizer o mínimo, bastante tímidos! Somente após o início de nossas atividades de greve, e com as paralisações realizadas, conseguimos efetivamente abrir os canais de diálogo com o Governo. Oferecido um índice de reajuste salarial muito baixo, no início de agosto (3,5%), voltamos às mobilizações mais intensas, com a consequente greve por tempo indeterminado. Fizemos seguidas pressões nos deputados estaduais, sejam por meio dos atos de rua, sejam por conversas nos gabinetes da Alerj. Obtivemos, com isso, um reajuste superior (5%), apesar de estar abaixo da inflação do período (6,81%, segundo o IPCA-IBGE). Alcançamos também um compromisso da Comissão de Educação e da Presidência da Alerj para acelerar a revisão do nosso PCS. Para se ter uma ideia, de maneira resumida, das

dificuldades encontradas, lembramos que o Governo estadual aplicou R\$ 15 milhões em evento da Fifa, um valor superior a uma eventual reposição inflacionária real dos servidores da Faetec! Dinheiro para festas e presepadas tem, para a satisfação das necessidades públicas não! Verba para a educação não tem! A educação não é prioridade para o governo do sr. Cabral!

Na Alerj, chegamos a ter que explicar a parlamentares o que é uma data-base! E, no caso, pode-se dizer que os/as interessados/as no assunto ainda, digamos, estavam bem, já que tantos outros não sabem, nem querem saber! Dificuldades e limitações à parte, sem desprezar nossa



conquista, agora é canalizar forças para a revisão do PCS.

De tudo o que foi exposto, parece-nos de vital importância a instituição de uma data-base no âmbito do Governo estadual! A Lei estadual no. 1608/90, editada há mais de 20 anos, prevê a revisão anual dos salários dos servidores. Ela não é respeitada pelo Governo estadual! Foi também amplamente rejeitada pela bancada governista, que se manifestou contrária às emendas apresentadas pela oposição, na Alerj, em 11/08/2011. A quem recorrer? Devemos contar com o apoio e o envolvimento dos servidores. Nas próximas audiências públicas promovidas pela Alerj, a respeito da Faetec, devemos lotar a sala de audiência e eventualmente o plenário da casa legislativa! Devemos



demonstrar, com o máximo de visibilidade possível, o nosso descontentamento em relação à inexistência da nossa data-base!

Não é ocioso destacar a falta de pudor do Governo estadual e de sua bancada no Legislativo. Ao final do ano passado, reajustaram o salário do governador em cerca de 30%, enquanto os salários dos próprios deputados estaduais foram reajustados em quase 70%! Para nós e demais companheiros do serviço público estadual oferecem reajustes ínfimos, que mal atingem as perdas inflacionárias dos últimos doze meses! Ridícula a postura do Governo e dos seus serviços na Alerj! Além e acima de tudo, imoral a “casa do povo” agir assim! Infelizmente, o Governo e a maioria parlamentar estadual parecem desconhecer a moralidade. Com isso, decretam uma irresponsável e inconsequente sentença de deslegitimação pública das instituições democráticas representativas estabelecidas.

Sindicato dos Profissionais de Educação da Faetec

# SINDPEFAETEC

10 Anos de Luta  
2001 - 2011

## VI Congresso

O 6º Congresso ordinário do SINDPEFAETEC acontecerá nos dias 6 e 7 de outubro no Teatro do ISERJ. Neste Congresso comemoraremos 10 anos de luta e convidamos a todos que fizeram parte dessa história a participarem deste importante momento! Teremos como tema “SINDPEFAETEC – 10 anos de luta – Na mobilização por uma educação pública, gratuita e de qualidade”. Nosso palestrante será Vitor Gianotti, coordenador do NPC, com o tema “A comunicação como instrumento de mobilização”.

## COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS



Depois da votação de nosso índice de reajuste deste ano, o SINDPEFAETEC conseguiu em mesa de negociação o compromisso do atual Presidente da Alerj, deputado Paulo Melo, de iniciar as negociações sobre nosso novo plano de carreira em conjunto com a presidência da FAETEC e o Sindicato. O

novo plano em breve será concluído e apresentado à categoria. As melhorias em nosso plano contemplam a todos: administrativos e docentes em todos os cargos. Foram aprovadas questões como os 7% para ambos na virada dos biênios por tempo de serviço, tabela diferenciada para os cargos do ensino superior, regime de dedicação exclusiva (DE), inclusão das pedagogas na carreira do magistério, logo não há mais o quadro técnico-pedagógico, entre outras modificações. Existem novas tabelas que permitem a não estagnação na

carreira como acontece hoje visto que nossa tabela é apenas horizontal e que também não contempla a carreira administrativa. As atas não têm sido atualizadas pois, hoje, existem poucos membros realmente trabalhando na comissão o que sobrecarrega os mesmos. O Sindicato percorrerá as escolas e unidades para explanar sobre a nova proposta de plano de carreira e mobilizar a categoria para as negociações!

## PORTARIA DE CARGA HORÁRIA PARA OS INSTRUTORES

Foi publicada no Diário Oficial de 25 de agosto de 2011 a Portaria PR/FAETEC nº 328, que estabelece a carga horária de 24 horas/aula para os instrutores, a mesma carga horária praticada em sala de aula pelos docentes.

Esta é mais uma conquista do SINDPEFAETEC, que negociou durante um bom tempo com a Faetec a fim de obter esta redução de carga horária para os instrutores que, na prática, realizam as mesmas

*Leia abaixo a portaria dos instrutores:*

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA  
ATO DO PRESIDENTE**

**PORTARIA PR/FAETEC Nº 328 DE 22 DE AGOSTO DE 2011**

**ALTERA A PORTARIA FAETEC/PR Nº 305, DE 30 DE MARÇO DE 2010, PARA DISPOR SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CARGO DE INSTRUTOR.**

**O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA - FAETEC**, no uso de suas atribuições legais, e considerando o que consta no Anexo I da Lei nº 3781/2002, de 18 de março de 2002, e no art. 26 do Decreto nº 23.644-A, de 23 de outubro de 1997

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - O art. 1º, inciso VI da Portaria FAETEC/PR nº 305, de 30 de março de 2010, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º (...) VI - Para o cargo de Instrutor, a carga horária será de 40 horas semanais, sendo 24 (vinte e quatro) horas/aula ministrando prática profissional em oficinas e/ou laboratórios e 16 (dezesesseis) horas destinadas a planejamento e complementação pedagógica.”

**Art. 2º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2011

**CELSO PANSERA**  
Presidente

(PUBLICADO NO DOERJ DE 25/08/2011)



## Notas

### REGULARIZAÇÃO DO CNPJ DO SINDPEFAETEC

Informamos que no mês de agosto de 2011 obtivemos a regularização do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) do SINDPEFAETEC junto à Receita Federal, com nosso endereço na Rua Clarimundo de Melo, 1018, sala 201.

### ATENDIMENTO NA SEDE DURANTE A GREVE

Gostaríamos de pedir desculpas pelas falhas no atendimento telefônico e presencial em nossa sede durante o período da greve, em virtude da diretoria estar inteiramente envolvida na organização, mobilização e divulgação do movimento paredista nas unidades. Pela crescente demanda de atendimento, estamos analisando a possibilidade de contratarmos um funcionário para a sede do Rio de Janeiro.

### ASSEMBLEIA GERAL

**ISERJ**  
**15 DE SETEMBRO**  
**ÀS 14H**

## PUBLICAÇÃO

Em breve será lançado o novo número da revista "Democratizar". Entrando em seu 5º ano de edição, a revista foi criada e originalmente mantida pelo antigo Instituto Superior de Educação da Zona Oeste, hoje se encontrando sob os auspícios da Desup. A novidade é que contará, a partir deste número, com uma versão impressa. O acesso online pode ser feito por intermédio do seguinte link:

<http://www.faecet.rj.gov.br/desup/index.php/revistademocratizar/edicao-actual>

## CONVÊNIOS

Você que é filiado ao SINDPEFAETEC, pode usufruir de algumas parcerias que foram feitas visando garantir descontos na aquisição de serviços. Hoje, contamos com os convênios com a UNIMED-RIO e a Memorial Saúde, descontos em medicamentos, clínicas odontológicas, óticas, cursos preparatórios, com o SESC-RJ, que garante a você e aos seus dependentes desfrutar de espetáculos teatrais, cinemas, lazer, cultura e hotelaria em todo o Estado do Rio de Janeiro, com excelentes opções e descontos. No início de 2011 fechamos a parceria com o "Instituto a Vez do Mestre", da Universidade Cândido Mendes, com descontos especiais nos cursos de pós-graduação, o que facilita para os docentes da área técnica cursar a complementação pedagógica exigida pela FAETEC. Para maiores informações acesse nosso site: [www.sindpefaetec.org.br](http://www.sindpefaetec.org.br). Se você já é filiado, aproveite, e se não é, filie-se! Não perca tempo!



## NOVAS TABELAS SALARIAIS

Veja abaixo as novas tabelas salariais dos servidores da Faetec vigentes a partir de setembro de 2011, já com o reajuste de 5%:

### TABELAS SALARIAIS DA FAETEC (A PARTIR DE SETEMBRO DE 2011) TÉCNICO PEDAGÓGICO

CARGOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
<b>PROF. I 40h</b>	2007,15	2147,65	2298,01	2458,85	2630,97	2815,14	3012,21	3223,07	3448,68	3690,08	3948,39	4224,77	4520,53	4836,95	5174,46	5537,83
<b>PROF. I 20h</b>	1003,57	1073,82	1149,01	1229,42	1315,48	1407,57	1506,11	1611,53	1724,34	1845,04	1974,19	2112,38	2260,26	2418,47	2587,23	2768,92
<b>PROF. I 10h</b>	501,78	536,91	574,50	614,71	657,74	703,78	753,05	805,76	862,17	922,52	987,09	1056,19	1130,13	1209,23	1293,61	1384,46
<b>Esp. Técnico Pedagógico 40h</b>	2007,15	2147,65	2298,01	2458,85	2630,97	2815,14	3012,21	3223,07	3448,68	3690,08	3948,39	4224,77	4520,53	4836,95	5174,46	5537,83

### TÉCNICO ADMINISTRATIVO

CARGOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
<b>Superior</b>	2007,15	2107,51	2212,88	2323,52	2439,70	2561,68	2689,76	2824,27	2965,48	3113,75	3269,44	3432,91	3604,55	3784,78	3974,02	4172,72
<b>Médio Especializado</b>	1433,69	1505,37	1580,64	1659,67	1742,66	1829,78	1921,27	2017,33	2118,21	2224,12	2335,34	2452,09	2574,70	2703,43	2838,60	2980,53
<b>Médio Básico</b>	1075,26	1129,04	1185,47	1244,75	1306,99	1372,33	1440,96	1513,00	1588,67	1668,08	1751,48	1839,07	1931,05	2027,58	2128,96	2235,41
<b>Especializado</b>	896,05	940,85	987,90	1037,30	1089,17	1143,62	1200,80	1260,83	1323,89	1390,07	1459,58	1532,55	1609,19	1689,64	1774,12	1862,83
<b>Elementar</b>	537,63	564,52	592,74	622,36	653,50	686,18	720,49	756,51	794,33	834,04	875,75	919,53	965,51	1014,27	1064,98	1118,23

## REVISÃO DO ESTATUTO DA FAETEC

Desde o ano passado, temos expressado nossas críticas ao novo Estatuto da Faetec editado pelo Governador (decreto 42.327, publicado no D.O. de 03/03/2010). O Estatuto define um preenchimento dos cargos dirigentes da Faetec que em muito desprestigia os seus servidores. Temos, desde então, chamado a atenção dos servidores e dos parlamentares que compõem a Comissão de Educação da Alerj para a necessidade de reformular o Estatuto, tendo em vista ampliar a participação e o envolvimento dos servidores nos destinos e na gestão da Faetec. No mês de março deste ano, conseguimos sensibilizar a referida Comissão parlamentar para a promoção de uma audiência pública que tratasse exclusivamente deste tema. Conseguimos, então, reverberar a nossa proposta de eleição direta à Presidência da Faetec e

de ocupação majoritária dos cargos dirigentes da instituição pelos próprios servidores da Faetec. No primeiro semestre deste ano, ainda chegamos a debater com um e outro deputado estadual a respeito do assunto. No entanto, a nossa campanha salarial “atropelou” o andamento da discussão, exigindo, é claro, concentração de esforços e de atenções do SINDPEFAETEC, assim como das autoridades pertinentes. Com o encerramento das atividades políticas relativas à obtenção de um reajuste salarial, pretendemos retomar o encaminhamento da demanda pela revisão do Estatuto da Faetec. Um tema fundamental, que leva em conta a necessidade de instituir mecanismos democráticos de gestão na Faetec. Tem-se em vista, também, blindar a nossa instituição do controle desenfreado do Governo estadual e das

suas recorrentes práticas clientelistas, que tanto afetam a qualidade dos serviços prestados pela Faetec.



República - Quintino

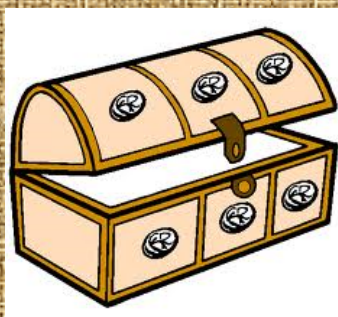
### VALE-TRANSPORTE: AUMENTO DO TETO

O SINDPEFAETEC em negociação com a presidência conseguiu garantir o aumento do teto salarial para o vale-transporte que passa agora a ser de R\$2.300,00. Esse aumento do teto vem sendo pleiteado pelo Sindicato desde sua liberação e foi concedido em meio a nossa mobilização, no recesso de julho. Esse aumento favorecerá vários instrutores e professores 20h que não tinham sido contemplados com o benefício. Mais uma vitória de nossas lutas!



João Luiz do Nascimento - NI

### CAMPANHA RESGATANDO A MEMÓRIA...



história do SINDPEFAETEC / APEFAETEC.

O Sindicato completa este ano 10 anos de luta e está em busca do resgate do início da sua história. Lançamos, então, a campanha “RESGATANDO A MEMÓRIA” pedindo aqueles que tenham material em arquivo, fotos, vídeos, reportagens, artigos escritos ou em qualquer outro formato que entre em contato para que possa ceder cópia ao Sindicato. Gostaríamos de resgatar, principalmente, o período de 2001 a 2004. Contamos com a colaboração daqueles que ajudaram a construir a



# MURAL DE LUTAS



**SINDPEFAETEC**  
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DA FAETEC  
CNPJ: 05483869/0001-58  
Rua Clarimundo de Melo nº 1018, sala 201 – Quintino – Rio de Janeiro – RJ  
Tel: 3273-7916 \ www.sindpefaetec.org.br  
Diagramador: Rogério Queiroz

